

Meta 31.1 – (PE) Pesquisa de perfil e satisfação de público escolar (professor e estudantes).

RELATÓRIO ANALÍTICO DE DADOS COLETADOS NAS PESQUISAS DE SATISFAÇÃO DE PÚBLICO ESCOLAR (ESTUDANTE) | 4º TRIMESTRE DE 2018

Contexto de aplicação

Foram aplicadas pesquisas de satisfação de público escolar no 2º semestre com estudantes do ciclo fundamental II e com professores do fundamental ciclos I e II, ensinos médio, técnico, EJA e superior, conforme determinação da Secretaria. A pesquisa foi respondida por 51 estudantes e 94 professores.

A escolha do ciclo II ocorreu a partir de mapeamento realizado em relação aos ciclos escolares atendidos com maior frequência entre os museus da SEC.

Metodologia

O período de amostragem foi trimestral para coleta de resultado semestral conforme definição em que a Casa Guilherme de Almeida se encontra no grupo de museus que optaram pela aplicação contínua do modelo da Secretaria da Cultura.

O número total de visitantes de escolas públicas e privadas no segundo semestre foi de 1928 pessoas (no mesmo período em 2017 foi de 986). O total em 2018 foi de 2533 pessoas.

Procedimentos de aplicação: a pesquisa foi respondida por um professor e um aluno por grupo de 20 alunos, ao final de cada visita agendada.

Dados do Perfil do público

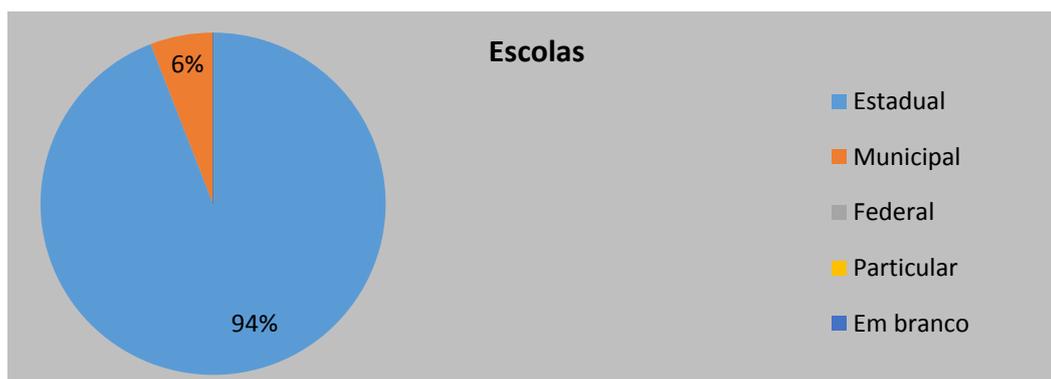
Pesquisa com Estudantes:

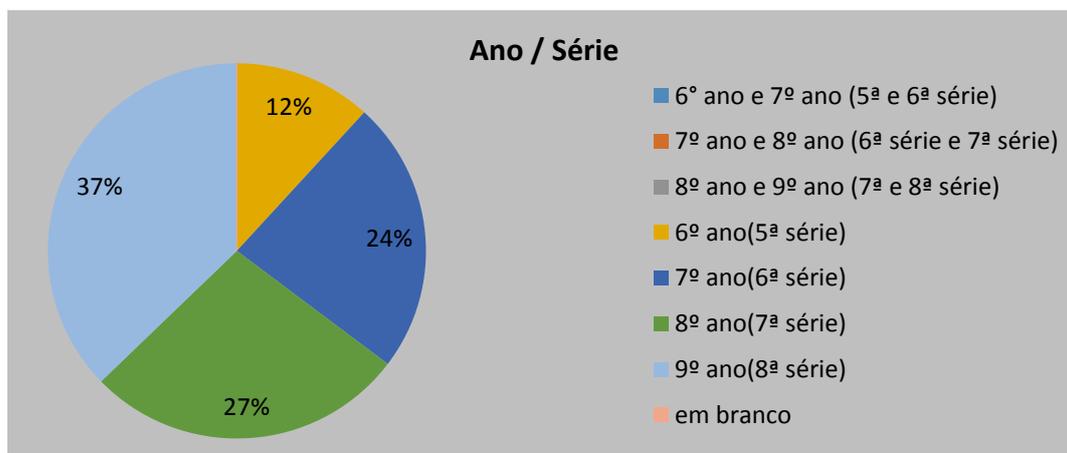
- 37% do 9º ano (8ª série)
- 27% do 8º ano (7ª série)
- 24% do 7º ano (6ª série)
- 12% do 6º ano (5ª série)

Rede de ensino

- 94% estaduais
- 6% escolas municipais

O Programa Cultura Ensina da Fundação para Desenvolvimento da Educação FDE, implantado em agosto, foi decisivo para o incremento de visitação de escolas estaduais.

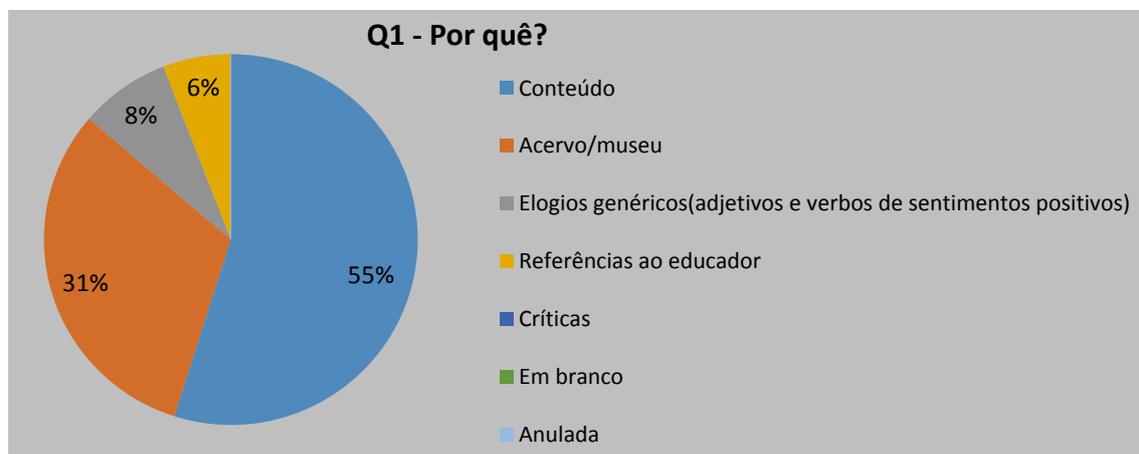




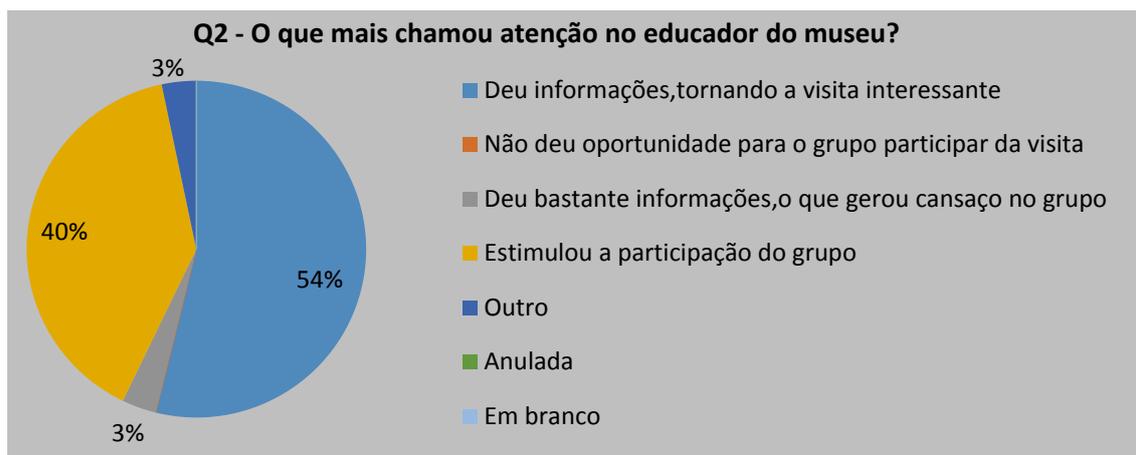
Análise e interpretação dos dados coletados

Pesquisa com Estudantes

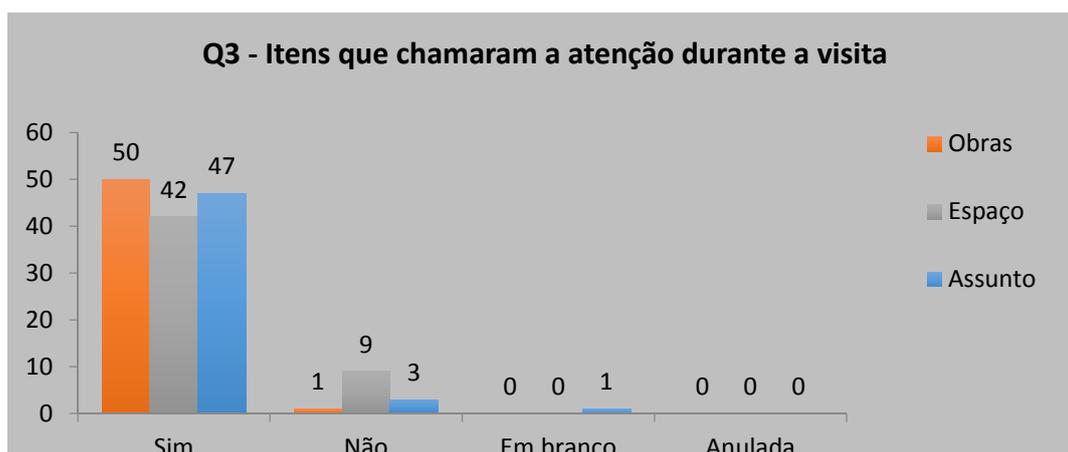
100% consideraram as visitas interessantes (o mesmo que no semestre passado), sendo que desses, 31% fizeram referências ao acervo/museu, 8% elogiaram a equipe, 6% fizeram referências ao educador (17% fizeram elogios genéricos no semestre passado) e 55% citaram conteúdos sobre o que foi visto.



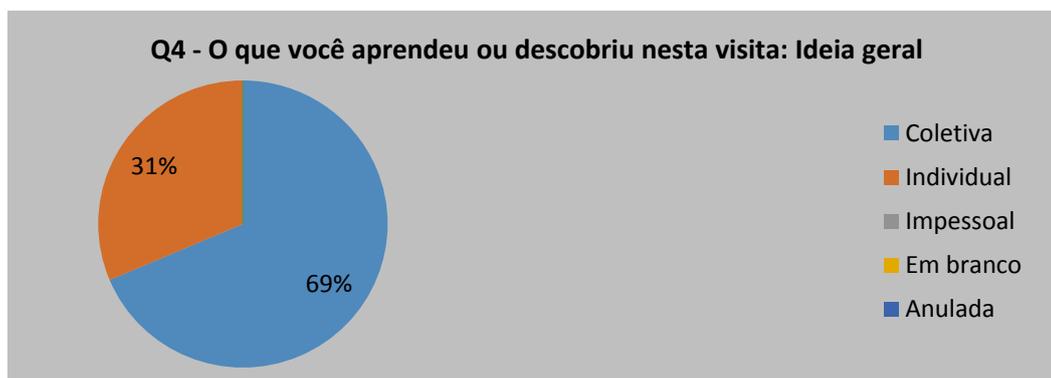
Em relação à equipe educativa do Museu 54% responderam que a equipe deu informações, tornando a visita interessante (do semestre passado, 55%), 40% responderam que o mais chamou a atenção foi o estímulo para a participação do grupo (no 1º semestre foram 45%), 3% comentaram positivamente (Outro) e 3% apontaram muitas informações que tornaram a visita cansativa. A diferença foi pequena demonstrando manutenção razoável do padrão de respostas. O maior número de visitas pode ter colaborado para apresentação de mais variáveis nas respostas.

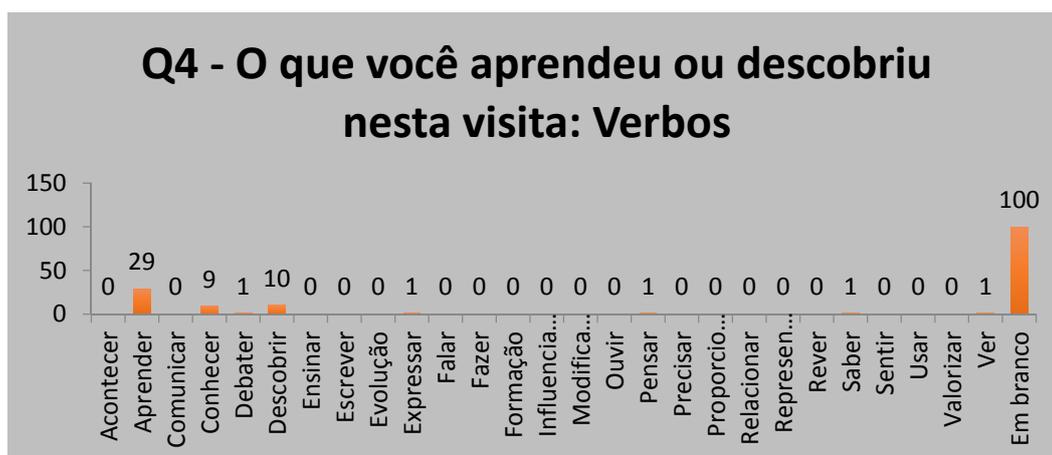


Os itens que chamaram a atenção foram as obras, seguidas dos assuntos e espaço expositivo, diferentemente ao semestre passado, quando os itens foram igualmente apontados.



A ideia geral predominante foi coletiva (69%), com individual em 31%. Os verbos mais utilizados foram "aprender" e "descobrir". No 1º semestre foram "acontecer" e "conhecer". Em relação ao semestre passado houve aumento na ideia geral individual (antes em 17%), talvez pela composição própria dos grupos escolares.





41% dos estudantes fizeram elogios, principalmente à equipe e ao museu. 37% fizeram sugestões e 8% consideraram a visita adequada. 10% deixaram em branco, sem motivo aparente.

Houve leve aumento de sugestões (33% no 1º semestre) e queda nas respostas em branco (antes em 17%) o que indica aumento de participação nas opiniões.



A média ponderada do nível satisfação de estudantes foi de 98,88% (pouco menor que o do semestre passado registrado em 100%).

Entre professores e estudantes foi de 98,85% (maior do que o do semestre passado: 98,2%).

Tanto alunos como professores demonstraram-se satisfeitos na pesquisa, que foi bem recebida por ambos os públicos.

O processo de aplicação da pesquisa foi simples.

RELATÓRIO ANALÍTICO DE DADOS COLETADOS NAS PESQUISAS DE SATISFAÇÃO DE PÚBLICO ESCOLAR (PROFESSOR) | 4º TRIMESTRE DE 2018

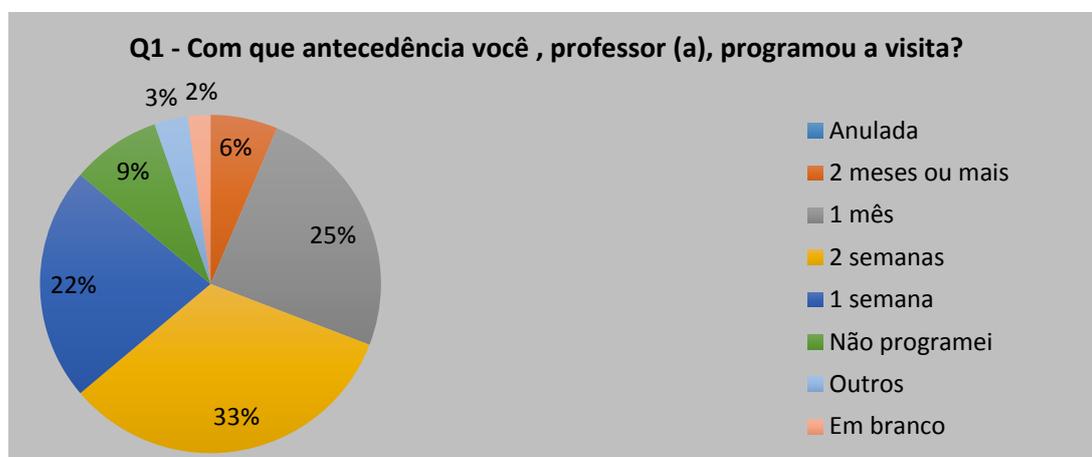
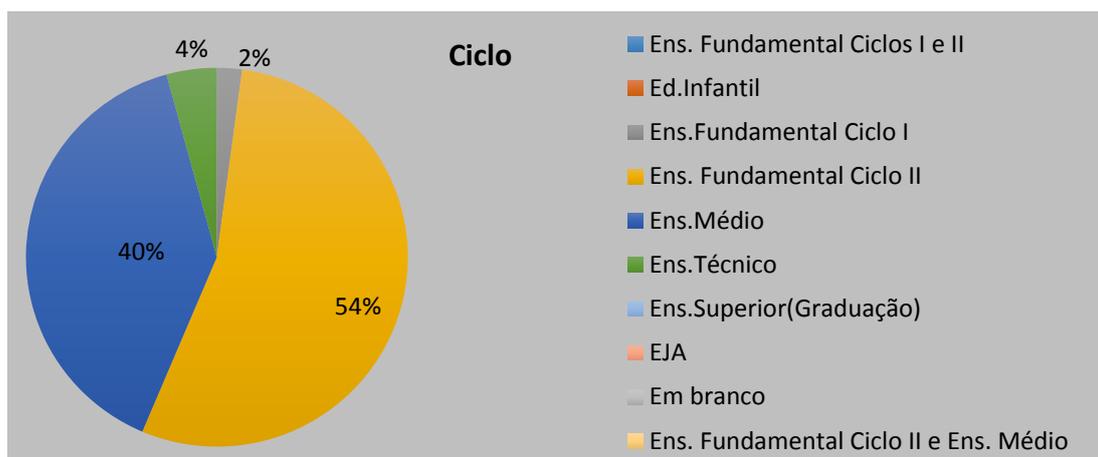
O Contexto de Aplicação e a Metodologia foram os mesmos que os de Estudantes acima explanados.

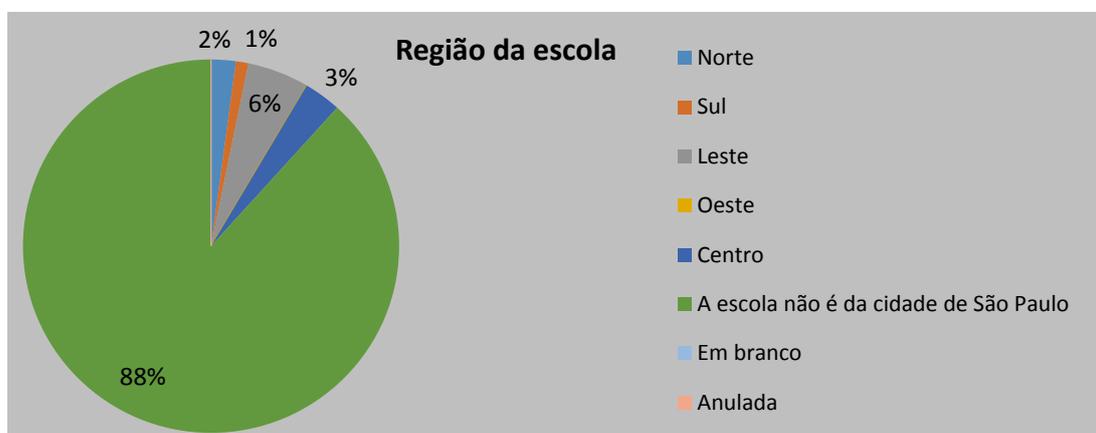
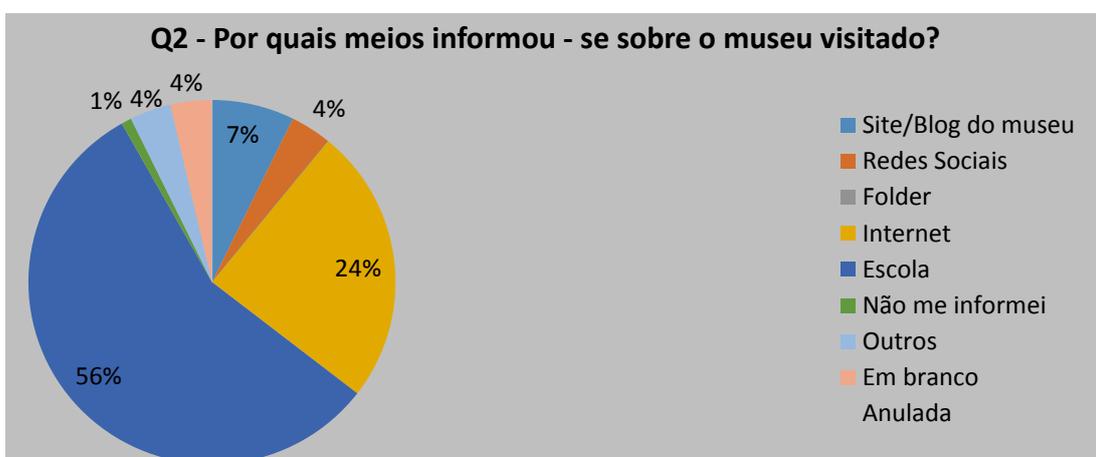
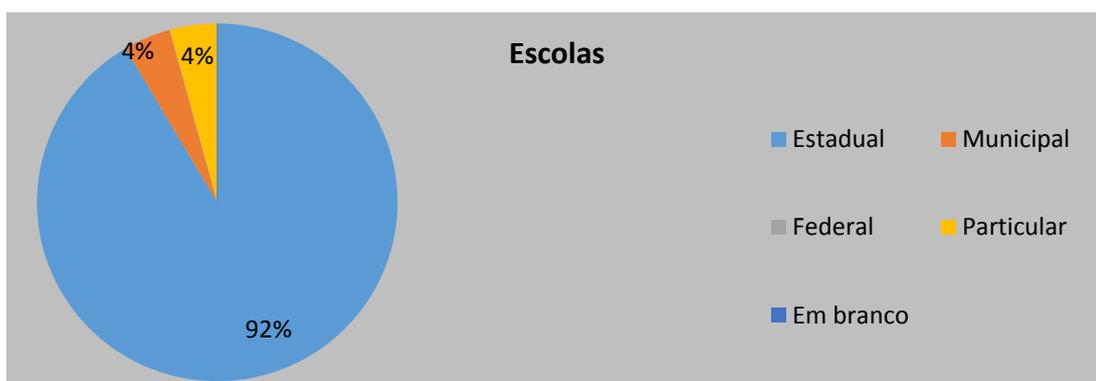
Dados do Perfil do público

Pesquisa com Professores:

54% do ensino fundamental ciclo II, 40% do ensino médio, 2% do ensino fundamental ciclo I e 4% do ensino técnico, sendo 92% de escolas estaduais, 4% de escolas particulares e 4% de escolas municipais. 33% programaram a visita com antecedência de 2 semanas, 25% com 1 mês, 22% com 1 semana, 9% não se programaram e apenas 6% com 2 meses ou mais.

56% se informaram sobre o museu na própria escola, 24% pela internet e 7% pelo site do museu. Canais citados em Outros: 1 recebeu indicação de professora e 3 já conheciam o museu. 88% das escolas não eram da cidade de São Paulo (sobretudo as do Programa), sendo estas últimas das regiões: centro (3%), sul (1%), norte (2%), leste (6%).



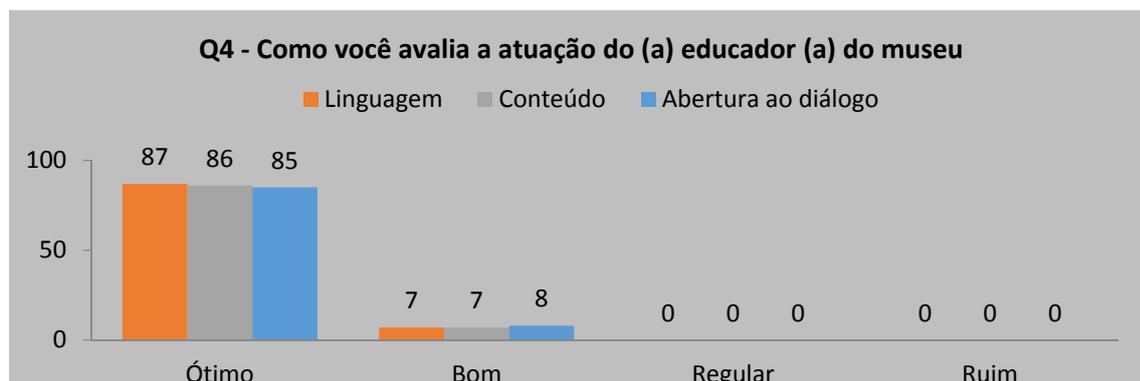


Análise e interpretação dos dados coletados

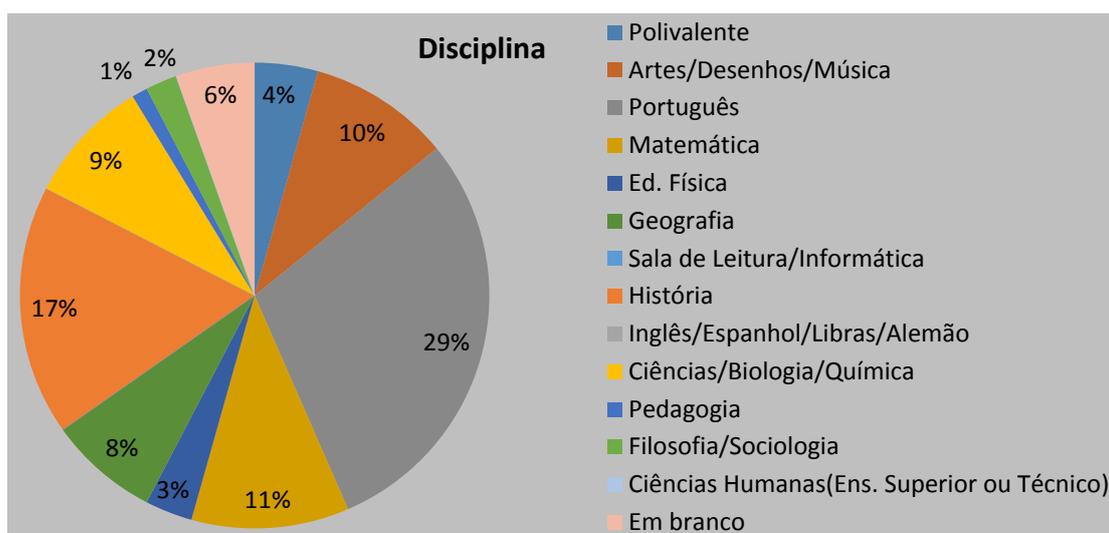
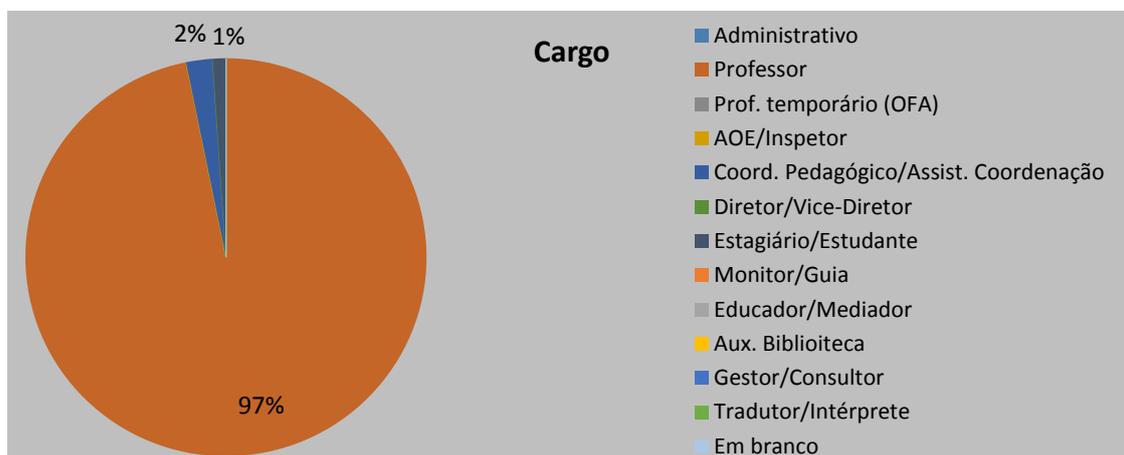
Pesquisa com Professores: as avaliações acerca da atuação dos educadores do Museu foram predominantemente ótimas (média ponderada do nível de satisfação da questão 4: 97,64%). O número total, 100% responderam que acreditam que a visita será complementar ao trabalho em sala de aula (98,57% no semestre passado).

A média ponderada do nível satisfação de professores foi de 97,64% (maior que o do semestre passado registrado em 96,57%).

Entre professores e estudantes foi de 98,85% (maior do que o do semestre passado: 98,2%).



O principal cargo ocupado pelos acompanhantes dos grupos era de professor (97%), em todos os ciclos que realizaram visitas. 29% lecionavam Português e 17% História, o que está de acordo com a tipologia de museu: museu-casa literário sediado em um edifício tombado.

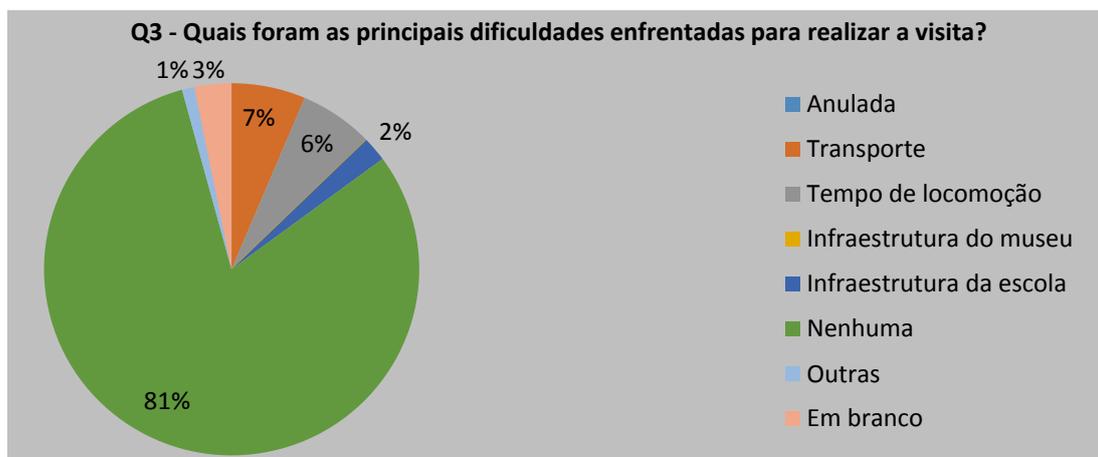


Houve mudança significativa no perfil escolar neste semestre (no passado 83% foram escolas particulares e 57% do ensino técnico) devido ao início do Programa Cultura Ensina da FDE. Além disso, o menor tempo de preparo neste semestre pode ter ocorrido devido à

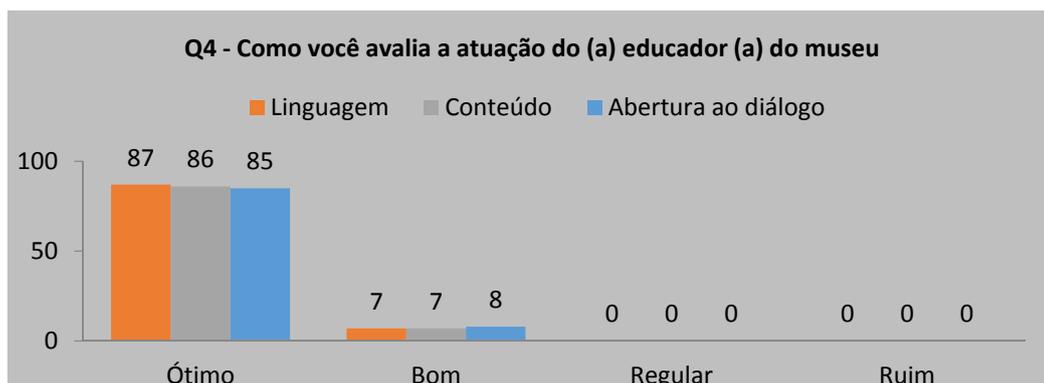
celeridade no agendamento escolar pelo Programa. Mesmo assim, foi proporcionado ao aluno de escola pública um contato com o Museu que poderia não ocorrer de outra forma.

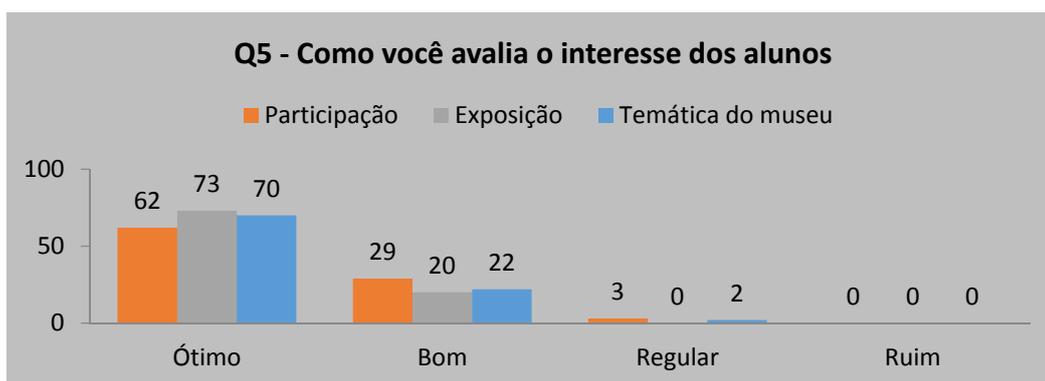
Para o Museu foi uma oportunidade ímpar em receber escolas de regiões afastadas e com mais difícil acesso ao seu espaço (Itapevi, Osasco, Guarulhos, Embu das Artes, Taboão da Serra, Jandira, Barueri, Diadema).

Quando citadas, as dificuldades enfrentadas para a realização das visitas foram transporte (7%), sendo o caso de e tempo de locomoção (6%). Em Outras: local para estacionar.

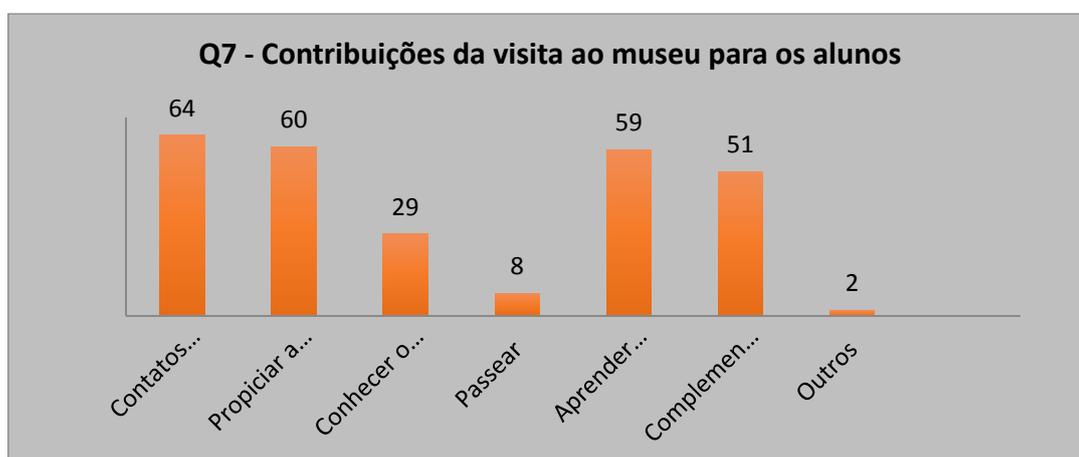


O interesse dos alunos em relação às visitas foi predominantemente ótimo e bom nos itens questionados, assim como a avaliação da atuação do educador (apenas ótimo e bom).





Contato com objetos museológicos foi o item mais citado, seguido por propiciar a sociabilização e aprender sobre o tema específico do Museu.



98% dos professores pretendem realizar atividades após a visita ao Museu, percentual este maior do que o do semestre passado. As atividades citadas eram ligadas à literatura, Semana de Arte de 1922, pesquisas sobre história e preservação.

60% das respostas sobre melhoria do trabalho educativo foram em branco sem motivo aparente e 22% foram elogios.

